

Disciplina:	PORTUGUÊS III	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2022		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esfereográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

O BARRIGUDO

A madrugada pairava, fria com um vento irrequieto que obrigava o caniçal a vergar-se alternadamente, ora para a esquerda ora para a direita, e as folhas das mangueiras a entrechocarem-se e murmurarem.

Ouviu-se um canto, fino, melodioso. Uma toutinegra, decerto. Bedjú esticou o pescoço e abriu os olhos, atento. Um canto de toutinegra. Um canto que ecoou nos seus tímpanos, envolveu-os, e já ficou: “Dwé... dwé... dwé...”, repetia.

Na fogueira, a maçaroca explodia levemente. Era, entretanto, preciso apanhar a toutinegra, dar-lhe um tiro de raspão e apanhá-la viva. Empunhou a fisga de borracha que trazia pendurada no pescoço como se fosse um colar, recolheu algumas das minúsculas esferas de barro que cuidadosamente moldara para servirem de balas, e mergulhou no capim. Andou em bico dos pés com mestria implacável, buscou a presa, baixou, fez pontaria e disparou...

O sorriso vaidoso que trazia nos lábios fundiu-se e transformou-se num esgar, a presa fugira. E ele que tanto ansiava ter uma toutinegra, que acompanhasse o cantar do galo, que preenchesse a gaiola deserta e que seria seu maior amigo.

Não chorou, o bravo caçador nunca chora. Andou ainda alguns passos com a fisga armadilhada, ergueu o busto e seguiu os contornos do céu. Este exibia um azul acinzentado com pequenos, quase invisíveis, flocos de nuvens espalhados.

De súbito, a terra estremeceu e um barulho estridente espalhou-se, ao mesmo tempo que vários passos inundavam os ares velozes, sinistros... eram “PÁSSAROS DE FERRO”. Faziam mil avarias, rodopiavam e punham lá em cima os “OVOS” que, quando chegavam cá em baixo, explodiam...

Bedjú sentiu-se sacudido e, acto contínuo, caiu por terra. Sangrava abundantemente e uma dor aguda cingia-lhe a perna esquerda. Arrastou-se, tentou levantar-se e voltou a cair. Abriu os olhos, pestanejou várias vezes e reparou que a palhota ardia em altas labaredas. Gritou, aterrado. Ninguém certamente o ouviria. Ergueu-se novamente, tentou fugir, mas a dor era intensa estendeu-se pesadamente por terra ao terceiro passo. Rebolou e quedou-se de barriga para o ar, mirando a silenciosa viagem das nuvens em namoro sob a capa do céu azul. Os seus lábios torciam-se numa espécie de sorriso e tremiam ansiosos de uma palavra de dor. Nem uma lágrima nos olhos.

Fraquejava, e tudo se avermelhava à sua volta. Ódio, um ódio indefinido, aos homens, aos pássaros, à terra, ao sol se erguendo altivo, ao fogo e finalmente, a si mesmo, àquele farrapo envolto de sangue que se acobardava e nada fazia, claudicava, amolecia... Reuniu todas as forças de que era capaz e murmurou em “mensagem confidencial”.

- “Estes são os pássaros que eu devo caçar. Juro fazer uma fisga maior e mais certa para destruir estes monstros e os seus ovos...”

Um novo estrondo sacudi-o, expelindo-o violentamente para o capim, onde permaneceu imóvel, inerte, para sempre.

Terminava assim, com dez anos apenas, uma existência dura, mas feliz, naquela planície de caniços e mangueiras. Por engano, certamente, ninguém seria capaz de odiar um pobre barrigudo, sendo crime sê-lo, a ponto de lhe fazer explodir as entranhas. Mesmo pensando como o feiticeiro Maposse, para quem o mal viria de uma eventual infidelidade de mamana Briana, em noite de lua cheia.

A manhã voltou a pairar, silenciosa, ouvindo-se muito ao longe um fio sinuoso de lamentações.

Hélder Muteia (1990)
Contos Moçambicanos
Moçambique

1.	O texto que acaba de ler apresenta-se em: A. Colunas B. Estrofes C. Esquemas D. Versos E. Prosa
2.	O texto da sua prova quanto à tipologia é... A. Jornalístico B. Descritivo C. Administrativo D. Narrativo E. Expositivo
3.	Segundo o texto, como se apresentava o tempo naquela madrugada? A. Quente e húmido B. Azul e acinzentado C. Frio e chuvoso D. Fresco e ventoso E. Frio e ventoso
4.	As acções do texto decorrem... A. Na planície de caniços e mangueiras B. No caniçal C. Na palhota D. Num lugar específico para a caça E. Num lugar onde existem só toutinegras
5.	“Bedjú esticou o pescoço e abriu os olhos atento” Por que tomou ele o comportamento referido na frase? A. Queria apreciar os pássaros de ferro B. Queria ver quem se aproximava C. Queria ver de perto a toutinegra D. Queria escutar o canto da toutinegra E. Queria certificar-se que o canto era da toutinegra
6.	Que significa a expressão sublinhada na frase? “Na fogueira, a maçaroca explodia levemente.” A. Que a maçaroca não tinha peso B. Que a maçaroca crescia com pouco peso C. Que a maçaroca tostava com brandura D. Que a maçaroca estalava com suavidade E. Que a maçaroca levantava chamas
7.	O que fez Bedjú para caçar a toutinegra? A. Rastejou no capim e disparou B. Posicionou-se, fez pontaria e disparou C. Deu-lhe um tiro de raspão D. Andou em bico dos pés E. Empunhou a fisga de borracha
8.	“O sorriso vaidoso que trazia nos lábios...transformou-se num esgar...” Porquê? A. Apanhou a toutinegra B. A toutinegra fugiu C. Viu a toutinegra D. A toutinegra cantarolava E. Bedjú ansiava ter uma toutinegra
9.	Segundo o texto, Bedjú ansiava ter uma toutinegra para... A. Enriquecer a sua gaiola B. Escutar diariamente o seu canto C. Prendê-la na gaiola D. Fazer companhia ao galo E. Ter apenas uma companhia
10.	De acordo com o texto, Bedjú não chorou porque... A. Os homens não choram B. Era um bravo caçador C. Agarrou a toutinegra D. Era vergonhoso E. Estava certo que caçaria outras
11.	“Ergueu o busto e seguiu os contornos do céu.” O sublinhado na frase desempenha a função sintáctica de... A. Sujeito B. Vocativo C. Nome Predicativo do Sujeito D. Complemento Directo E. Complemento Circunstancial de Modo
12.	“De súbito, a terra estremeceu...” O que fez a terra estremeecer? A. Um terramoto B. Uma explosão C. Uma passerada sinistra D. Uma trovoada E. Um bando de toutinegras
13.	“Um barulho estridente espalhou-se...” De onde provinha o barulho? A. Do caniçal B. Do ar C. Da planície D. Do capim E. Das redondezas
14.	O que é que significa a expressão sublinhada na frase? “Eram pássaros de ferro...” A. Toutinegras B. Esquadilha C. Aviões de combate D. Ninhada E. Bando de pássaros
15.	“Bedjú sentiu-se sacudido e, acto contínuo, caiu por terra” O que aconteceu para Bedjú cair? A. Ocorreram explosões B. Apanhou um enorme susto C. Doía-lhe a perna D. Foi atingido pelas explosões E. Foi derrubado pelos pássaros de ferro
16.	Que fez Bedjú quando se deu conta que estava no chão? A. Levantou-se e escondeu-se B. Tentou levantar-se e voltou a cair C. Procurou pela sua fisga D. Sorriu com a situação E. Arrastou-se até a sua palhota
17.	Tendo em conta a compreensão global do texto, como é caracterizado Bedjú economicamente? A. Rico B. Modesto C. Pobre D. Valente E. Poderoso
18.	“Os seus lábios torciam-se numa espécie de sorriso e tremiam ansiosos de uma palavra de dor” Porque a personagem tomou a atitude em referência na frase transcrita? A. Estava prestes a morrer B. Estava gravemente ferido C. Estava muito doente D. Estava com dor intensa E. Estava prestes a desmaiar
19.	“Fraquejava, e tudo se avermelhava à sua volta” O antónimo da palavra sublinhada é... A. Revigorava B. Fomentava C. Cedia D. Estimulava E. Fumegava
20.	“Mirando a silenciosa viagem das nuvens em namoro” Que figura de estilo está presente nesta frase? A. Personificação B. Anáfora C. Metáfora D. Comparação E. Pleonismo
21.	Que orações estão patentes na frase “Aquele farrapo envolto de sangue que se acobardava e nada fazia” A. subordinada relativa e coordenada copulativa B. subordinada integrante e coordenada copulativa C. Coordenada explicativa e coordenada copulativa D. Subordinante, e coordenada conclusiva E. Subordinada consecutiva, subordinante

22.	<p>“Ergueu-se novamente, tentou fugir...”, morfologicamente a palavra sublinhada é:</p> <p>A. Advérbio de dúvida B. Advérbio de aceitação C. Advérbio de modo D. Advérbio de afirmação E. Advérbio de negação</p>
23.	<p>“Bedjú gritou aterrado” Que sentimento caracteriza a frase transcrita?</p> <p>A. Alegria B. Pânico C. Espanto D. Raiva E. Fúria</p>
24.	<p>“A palhota ardia em altas labaredas” O sublinhado na frase desempenha a sintáctica de...</p> <p>A. Complemento Directo B. Sujeito C. Complemento Agente da Passiva D. Complemento Indirecto E. Complemento Circunstancial de Modo</p>
25.	<p>“Reuniu todas as forças de que era capaz e murmurou em “mensagem confidencial” Qual o par de opções corresponde à ideia transmitida na “mensagem confidencial”?</p> <p>A. Raiva e certeza B. Consciência e promessa C. Afirmação e capacidade D. Declaração e habilidade E. Convivência e juramento</p>
26.	<p>“Terminava assim, com dez anos uma existência dura...” Em que tempo verbal se encontra a palavra sublinhada?</p> <p>A. Pretérito Imperfeito B. Pretérito Perfeito C. Pretérito mais-que-perfeito composto D. Pretérito do pretérito E. Pretérito mais-que-perfeito simples</p>
27.	<p>Qual é a acção que marca o desfecho do texto?</p> <p>A. Fugir B. Desmaiar C. Morrer D. Sangrar E. Enfraquecer</p>
28.	<p>Qual das opções é correspondente à produção do resumo?</p> <p>A. Ter comentários do elaborador do resumo B. Ter frases e ideias fora do texto original C. Ter expressões típicas e exclusivas do promotor do resumo D. Ter ideias principais, citações do texto e comentários E. Ter ideias fundamentais e dispensar o acessório</p>
29.	<p>“Ninguém seria capaz de odiar um pobre barrigudo” Os antónimos das palavras sublinhadas na frase são ...</p> <p>A. Todos/adorar/abonado B. Alguém/detestar/pedinte C. Alguém/repulsa/carente D. Colossal/amena/solene E. Singular/resistente/admirável</p>
30.	<p>Qual das opções corresponde ao texto jornalístico?</p> <p>A. Procuração B. Exposição C. Crónica D. Relatório E. Testamento</p>
31.	<p>Qual das afirmações se refere à procuração?</p> <p>A. É um documento de carácter administrativo em que se expõe um problema ou situação B. É um documento em que uma pessoa concede poderes a outra pessoa C. É um texto que consiste na expressão de opinião mediante uma reflexão prévia D. É um texto que estabelece normas que devem ser cumpridas E. É um documento que confere poderes para julgar e condenar</p>
32.	<p>“... para quem o mal viria de uma eventual infidelidade...” , quanto à formação, a palavra sublinhada é...</p> <p>A. Composta por aglutinação B. Composta por justaposição C. Derivada por sufixação D. Derivada por prefixação E. Derivada por prefixação e sufixação</p>
33.	<p>Qual das opções corresponde ao texto administrativo?</p> <p>A. Curriculum B. Resumo C. Romance D. Crónica E. Editorial</p>
34.	<p>Numa epopeia...</p> <p>A. Exaltam-se os guerreiros mais destacados B. Fala-se dos feitos heróicos de um povo C. As personagens são corajosas D. Fala-se de Camões e das suas aventuras E. Comenta-se uma obra importante</p>
35.	<p>Nos textos multiusos, o uso dos conectores discursivos é inevitável, pois eles têm a função de...</p> <p>A. Aumentar a dimensão do texto B. Estabelecer a ligação entre as ideias do texto C. Fornecer pormenores importantes sobre o texto original D. Tornar o texto compreensível E. Substituir a pontuação de texto</p>
36.	<p>Qual é o objectivo principal de um texto expositivo/argumentativo?</p> <p>A. Convencer o destinatário a aceitar o nosso ponto de vista B. Narrar acontecimentos sucedidos a alguém onde deve participar C. Transmitir conhecimento ao destinatário relativo a um referente preciso D. Levar o receptor a refutar o nosso ponto de vista e comentá-lo E. Descrever a aparência e o comportamento de alguém para impressioná-lo.</p>

37.	<p>Do trecho que segue, foram retirados alguns itens gramaticais. Selecciono os que devem preencher correctamente cada um dos espaços:</p> <p><i>No fim-de-semana, eu e o Luís fomos ___(1.) praia do Tofo. Fomos lá ___(2.) um casamento de um amigo. Foi muito divertido e voltámos ___(3.) Maputo já de madrugada. No próximo mês esse amigo vem cá ___ (4.) minha casa, para conhecer a minha família. Ele vai sair ___(5.) Tofo muito cedo.</i></p> <p>1. A. na B. á C. à D. há E. a 2. A. em B. no C. a D. à E. á 3. A. no B. ao C. para D. a E. á 4. A. a B. á C. à D. na E. em 5. A. no B. de C. do D. o E. por</p>
38.	<p>“Vou pedir à minha tia que tome conta de nós.” A frase contém uma oração</p> <p>A. Coordenada Copulativa B. Subordinada integrante C. Subordinada consecutiva D. Subordinada Relativa E. Subordinada Causal</p>
39.	<p>Um dos pares de características listadas abaixo, corresponde a textos jornalísticos. Qual deles é?</p> <p>A. Brevidade e clareza B. Ironia e descrições C. Apelativo e dedutivo D. Didáctico e fidelidade à fonte E. Subjectividade e brevidade</p>
40.	<p><i>“Aos 12 dias do mês de Junho de 2021, pelas 10 horas, reuniram-se na sala da biblioteca do Tribunal de Família e Menores da Cidade de Maputo, os Senhores Procuradores-Adjuntos: Drs. Briana Maposse, Alexandra Chá-Verde, Paula Matope, Susana Cossa e Joana Boanova. Esteve igualmente presente a Senhora Auditora de Justiça Dr.ª Teresa Salomão. A reunião foi presidida pelo Ex.º Sr. Procurador da República, com funções de coordenação, Dr. Agostinho Vicente, tendo sido discutidos os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:”</i></p> <p>Este texto corresponde à:</p> <p>A. Introdução de notícia B. Introdução de resumo C. Transcrição de citação D. Introdução de síntese E. Introdução de acta</p>

Fim!